CARTA ABERTA PARA A CAMPANHA SOMOS TODOS *FRATELLI*
ID: HB8

redigir

Texto 1

Num país como o Brasil, líder mundial na produção de alimentos, ver pessoas passando fome revela muito sobre nossa economia, nossa cultura, nossa política e nossos cidadãos. Afinal, como podemos admitir que pessoas, famílias e até comunidades inteiras passem fome? A Campanha da Fraternidade 2023 propõe refletir o tema da fome a partir da perspectiva cristã, entendendo, sobretudo, que não existe fé sem obras e que qualquer discurso religioso sem uma prática de vida coerente torna-se estéril e vazio. (...) Infelizmente, a situação da fome se agrava porque estamos em cultura de indiferença e resignação que, muitas vezes, é transmitida dentro de casa e reforçada na convivência social. (...) Muitas vezes, crianças são ensinadas a desconfiarem e a odiarem os pobres. Desse modo, as escolas católicas têm o dever moral de desconstruir esse julgamento e formar a consciência de crianças, jovens e pais para a empatia, a justiça, a solidariedade e o senso de fraternidade.

Fonte: https://portalkairos.org/trabalhando-a-campanha-da-fraternidade-2023-nas-escolas/#ixzz7tagAIRRR. Adaptado. Acesso em 17-fev-2023.

Texto 2

Brasil volta ao Mapa da Fome das Nações Unidas

Um país entra no Mapa da Fome quando mais de 2,5% da população enfrentam falta crônica de alimentos. No Brasil, a fome crônica atingiu agora 4,1% e, pelo levantamento, a situação no país é mais grave do que a média global.

Por Jornal Nacional
06/07/2022 21h37

Fonte: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/06/brasil-volta-ao-mapa-da-fome-das-nacoes-unidas.ghtml. Acesso em 17-fev-2023.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que na cidade onde você mora haja um considerável número de pessoas em situação de rua e de fome. Imagine ainda que, depois de muitas tentativas para solucionar a questão – sem nenhum resultado satisfatório – a comunidade da escola onde você estuda (alunos, famílias, educadores, colaboradores etc.) tenha se mobilizado em favor da causa e, para isso, desenvolveu campanha "SOMOS TODOS *FRATELLI**", propondo não só uma reflexão, como também um chamado para que a sociedade civil, escolar e empresarial contribua mais significativamente. Coube a você redigir uma CARTA ABERTA, em nome da comunidade escolar, endereçada à Secretaria Municial de Assistência Social, para apresentar e discutir o problema e, ao final, pedir que seja tomada alguma providência em benefício dos desvalidos sociais.

Essa CARTA ABERTA será afixada em pontos estratégicos da cidade. Escreva de 25 a 30 linhas.

(*FRATELLI = irmãos, em italiano)

Só para lembrar...
A CARTA ABERTA é um gênero textual expositivo, argumentativo e reivindicatório. A principal característica da CARTA ABERTA é permitir que uma pessoa ou uma coletividade exponha, abertamente, suas reclamações e suas reivindicações acerca de algo que, normalmente, não alcançou de modo particular – e então a necessidade de um apelo "aberto". A CARTA ABERTA também pode ser utilizada para divulgar fatos ou eventos de interesse público.

Como fazer uma CARTA ABERTA?
A composição da CARTA ABERTA é maleável. Ainda que não necessariamente nesta ordem, a CARTA ABERTA, geralmente, traz os mesmos elementos da carta tradicional, quais sejam: local; data; vocativo (evoca-se, quer dizer, chama-se o representante de um órgão público); apresentação do remetente (normalmente uma coletividade); síntese do assunto, discussão e pedido do remetente para a solução do problema apresentado); agradecimento (opcional); despedida (opcional) e assinatura (geralmente, uma pessoa, em nome da coletividade, assina a CARTA ABERTA).

A CARTA ABERTA pode ser escrita na 1ª ou na 3ª pessoa do singular ou do plural. Geralmente, contém título (CARTA ABERTA) e subtítulo, que procura adiantar quem é o remetente, quem é o destinatário e qual é o assunto. Exemplo:

CARTA ABERTA
DA DIREÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR
SOBRE A VOLTA ÀS AULAS